

REQUERIMENTO
(Do Deputado Miriquinho Batista)

Requer o envio de Indicação à Mesa da Câmara dos Deputados no sentido de sugerir a elaboração de Resolução ou Ato da Mesa visando assegurar que redatores de documentos oficiais e proposições na Câmara dos Deputados não usem expressões com conotação racista, nos termos que especifica.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso II, e § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a. seja submetida à apreciação da Mesa da Câmara dos Deputados, na qualidade de Comissão Diretora, consoante o art. 14, *caput*, do Regimento Interno, a Indicação em anexo.

Sala das Sessões, em de de 2012.

Deputado MIRIQUINHO BATISTA

2012_9327

2012_9327

INDICAÇÃO Nº , DE 2012
(Do Sr. Deputado Miriquinho Batista)

Sugere a elaboração de Resolução ou Ato da Mesa visando assegurar que redatores de documentos oficiais e proposições na Câmara dos Deputados não usem expressões com conotação racista, nos termos que especifica.

Douta Mesa Diretora da Câmara dos Deputados:

Estudos acadêmicos da linguística têm repetidamente encontrado evidências de que a linguagem modela sentimentos e emoções e que todas as palavras, como ensina Bakhtin, são assinaladas por uma apreciação social.

Tais estudos têm demonstrado que o emprego de termos ou expressões como “denegrir”, “lista negra”, “judiar” e “judiação” contribuem para desenvolver ou perpetuar uma atitude racista. Esses estudos também concluem que usar uma linguagem não marcada por fortes conotações pejorativas seria um meio de diminuir comportamentos preconceituosos ou discriminatórios.

Assim, considerando a importância dos documentos oficiais e das proposições redigidas no âmbito da Câmara dos Deputados; considerando, também, que a Câmara dos Deputados é vista como exemplo e modelo para as instituições legislativas nas demais esferas da União, e que as políticas e atitudes adotadas pelo Parlamento nacional tendem a ser reproduzidas por outros entes governamentais e pela sociedade, de um modo geral, entendo oportuna e urgente a adoção de uma postura oficial declaradamente antirracista, seja por meio de uma norma interna avulsa, seja por resolução que inclua o tema no Regimento Interno, seja pela adoção de Manual de Redação oficial da Câmara dos Deputados, nos moldes do Manual de Redação da Presidência da República, que contenha capítulo ou adendo que aborde o tema. A alternativa de ação mais adequada deveria, então,

impedir que os redatores de documentos oficiais e proposições utilizem expressões com conotação pejorativa ou racista.

Saliente-se que, no âmbito das empresas privadas, decisões semelhantes já foram tomadas, como é o caso do Manual de Redação da Folha de São Paulo. Em 1992, quando anunciou nova edição de seu Manual de Redação, a Folha deu particular destaque ao fato de que estava atenta à linguagem politicamente correta, dando como exemplos de termos a serem evitados “preto”, “crioulo”, “escurinho”, “moreno”, “de cor”.

É o que temos a sugerir à douta Mesa Diretora, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento dos trabalhos da Câmara dos Deputados.

Sala das Sessões, em de de 2012.

Deputado MIRIQUINHO BATISTA